

**1238****AVALIAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE ADESÃO AO TRATAMENTO E DEPRESSÃO, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Rafaela Brugalli Zandavalli, Juglans Souto Alvarez, Mônica Cristina Brugalli Zandavalli, Alice Hoefel Nunes, Livia Adams Goldraich, Karlyse Claudino Belli, Carolina Fagundes Dias Fonseca, Neusa Sica da Rocha, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Nadine Clausell. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Adesão à terapia é um importante aspecto no curso crônico da insuficiência cardíaca (IC), principal causa de hospitalizações entre as doenças cardíacas. Muitos fatores interferem na adesão do paciente no manejo da IC. Foi demonstrado que a espiritualidade potencialmente influencia como os pacientes com IC lidam com a sua doença, conseqüentemente havendo um impacto no estado funcional, no estado de saúde e na qualidade de vida. **Objetivo:** Testar a hipótese de que a espiritualidade pode influenciar positivamente na adesão ao tratamento da IC em pacientes ambulatoriais estáveis, independente do contexto psicossocial, educacional e cultural. **Métodos:** Estudo transversal com pacientes portadores de IC atendidos por no mínimo 6 meses no ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O escore de adesão REMADHE foi usado como referência. Os pacientes foram avaliados utilizando questionários validados para qualidade de vida (WHOQoL-Bref e MLHFQ), depressão (PHQ-9), religiosidade (DUREL) e espiritualidade (WHOQoL-SRPB). Coeficientes de correlação de Spearman foram usados para avaliar as correlações entre adesão e as variáveis psicossociais de interesse. Modelos de regressão logística foram usados para acessar preditores independentes de adesão. **Resultados:** Cento e trinta pacientes com média de idade de 60 anos (DP 13 anos) , 67,5% homens, foram entrevistados. Escore adequado de adesão ( $\geq 18$  pontos no REMADHE) foram observados em 38,5% dos pacientes. Depressão e religiosidade não tiveram uma correlação significativa com a adesão. Interessantemente, espiritualidade, quando acessada tanto pelo escore total do WHOQoL-SRPB ( $r=0,26$ ;  $p=0,003$ ) como por cada domínio, correlacionou-se positivamente com a adesão. Por fim, WHOQoL-SRPB foi um preditor independente de adesão quando ajustado para características demográficas e clínicas e instrumentos psicossociais. **Conclusão:** Espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais (WHOQoL-SRPB) foram as únicas variáveis consistentemente associadas com a adesão à terapia em pacientes ambulatoriais com IC. Endereçar adequadamente esses aspectos no cuidado com os pacientes pode favorecer melhorias em padrões de adesão no complexo manejo da IC. **Palavra-chave:** Insuficiência Cardíaca; Adesão ao tratamento; Espiritualidade. Projeto 344